REMUNOM
ISSN 2178-6925

**Received:** 02/07/2026 - **Accepted:** 30/07/2026
**Vol**: 13.17
**DOI**: 10.66104/j53gdz31
**Pages:** 1-25

# LESÕES E CONDIÇÕES BUCAIS DE PACIENTES QUE FAZEM USO DE PRÓTESES REMOVÍVEIS EM UTIs

# ORAL LESIONS AND CONDITIONS IN INTENSIVE CARE UNIT PATIENTS USING REMOVABLE DENTAL PROSTHESES

# LESIONES Y CONDICIONES BUCALES DE PACIENTES USUARIOS DE PRÓTESIS REMOVIBLES EN UNIDADES DE CUIDADOS INTENSIVOS

**Alice Negromonte Azevedo**
Faculdade de Odontologia do Recife, Brasil
E-mail: alicenegromonte@gmail.com

**Mariana Borges Araújo**
Faculdade de Odontologia do Recife, Brasil
E-mail: marianaborgesaraujo25@gmail.com

**Katarina Diniz Areias Carneiro de Albuquerque**
Graduanda em Odontologia, Centro Universitário UniFIS, Brasil
E-mail: diniz454@gmail.com

**Hugo Angelo Gomes de Oliveira**
Mestre, Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
E-mail: hugoangeloo@gmail.com

**Diego Moura Soares**
Doutor, Faculdade Pernambucana de Saúde, Brasil
E-mail: diegomsoares@fps.edu.br

**Jackeline Mayara Inácio Magalhães**
Mestre, Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
E-mail: jackelineinaacio@gmail.com

**Raíssa Barreto Tavares Galindo**
Mestre, Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
E-mail: raia.b.tavares@gmail.com

**Gustavo Pina Godoy**
Doutor, Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
E-mail: gruiga@hotmail.com

REMUNOM
ISSN 2178-6925

**Received:** 02/07/2026 - **Accepted:** 30/07/2026
**Vol**: 13.17
**DOI**: 10.66104/j53gdz31
**Pages:** 1-25

## Resumo

**Introdução:** O cuidado com a saúde bucal em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) pode ser negligenciado, especialmente em usuários de próteses removíveis, devido ao risco aumentado de acúmulo de biofilme e desenvolvimento de lesões bucais, como estomatite protética, úlceras e candidíase oral. **Objetivo:** Descrever as condições bucais e protéticas de pacientes usuários de próteses removíveis internados em UTIs. **Metodologia:** Estudo transversal, quantitativo, realizado entre fevereiro e outubro de 2025 nas UTIs de um hospital privado em Recife, Pernambuco. Foram avaliados pacientes adultos, admitidos nas últimas 24 horas, em ventilação espontânea e usuários de próteses removíveis. Após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), realizou-se exame clínico intrabucal e aplicação de ficha padronizada contendo dados sociodemográficos, condições sistêmicas, características protéticas, higiene oral e da prótese, além da presença de lesões bucais associadas. **Resultados:** Foram avaliados 14 pacientes, com predominância do sexo feminino (71,4%) e da faixa etária de 80 a 89 anos (50%). Houve distribuição semelhante entre indivíduos autodeclarados brancos e pardos (42,8%). O uso de prótese unimaxilar foi predominante (79%). Em relação à higiene bucal, 50% dos pacientes apresentaram classificação boa; entretanto, a higiene das próteses foi considerada precária em 40% dos casos. Foram identificadas lesões bucais em 36% dos participantes. **Conclusão:** Os achados evidenciam a necessidade de inclusão do cuidado odontológico nos protocolos hospitalares, especialmente quanto ao manejo das próteses removíveis. A identificação precoce de alterações protéticas e a implementação de medidas de higiene adequadas podem contribuir para a prevenção de complicações bucais em pacientes críticos, reforçando a importância da atuação da Odontologia Hospitalar nas UTIs.

**Palavras-chave:** Doenças Bucais; Odontologia Hospitalar; Prótese Dentária.

## Abstract

**Introduction:** Oral health care in patients hospitalized in Intensive Care Units (ICUs) may be neglected, especially among removable denture users, due to the increased risk of biofilm accumulation and development of oral lesions, such as denture stomatitis, ulcers, and oral candidiasis. **Objective:** To describe the oral and prosthetic conditions of removable denture users hospitalized in ICUs. **Methodology:** A cross-sectional quantitative study was conducted between February and October 2025 in the ICUs of a private hospital in Recife, Pernambuco, Brazil. Adult patients admitted within the previous 24 hours, under spontaneous ventilation, and using removable dentures were evaluated. After signing the Informed Consent Form, an intraoral clinical examination was performed, along with the application of a standardized form containing sociodemographic data, systemic conditions, prosthetic characteristics, oral and denture hygiene conditions, and the presence of prosthesis-related oral lesions. Results: Fourteen patients were evaluated, with a predominance of females (71.4%) and individuals aged 80–89 years (50%). A similar distribution was observed between self-declared White and mixed-race individuals (42.8%). Unimaxillary denture use was predominant (79%). Regarding oral hygiene, 50% of patients were classified as having good hygiene; however, denture hygiene was **considered poor in 40% of cases. Oral lesions were identified in 36% of participants. Conclusion:** The findings highlight the need to include dental care in hospital protocols, particularly regarding removable denture management. Early identification of prosthetic alterations and implementation of appropriate hygiene measures may contribute to the prevention of oral complications in critically ill patients, reinforcing the importance of Hospital Dentistry in ICU settings.
**Keywords:** Mouth Diseases; Hospital Dentistry; Dental Prosthesis.

## Resumen

**Introducción:** El cuidado de la salud bucal en pacientes hospitalizados en Unidades de Cuidados

REMUNOM
ISSN 2178-6925

**Received:** 02/07/2026 - **Accepted:** 30/07/2026
**Vol**: 13.17
**DOI**: 10.66104/j53gdz31
**Pages:** 1-25

Intensivos (UCI) puede ser descuidado, especialmente en usuarios de prótesis removibles, debido al mayor riesgo de acumulación de biopelícula y desarrollo de lesiones bucales, como estomatitis protésica, úlceras y candidiasis oral. **Objetivo:** Describir las condiciones bucales y protésicas de pacientes usuarios de prótesis removibles hospitalizados en UCI. **Metodología:** Estudio transversal, cuantitativo, realizado entre febrero y octubre de 2025 en las UCI de un hospital privado de Recife, Pernambuco, Brasil. Se evaluaron pacientes adultos, ingresados en las últimas 24 horas, con ventilación espontánea y usuarios de prótesis removibles. Después de la firma del Consentimiento Informado, se realizó un examen clínico intraoral y la aplicación de un formulario estandarizado que incluía datos sociodemográficos, condiciones sistémicas, características protésicas, higiene oral y de la prótesis, además de la presencia de lesiones bucales asociadas. **Resultados:** Fueron evaluados 14 pacientes, con predominio del sexo femenino (71,4%) y del grupo de edad de 80 a 89 años (50%). Se observó una distribución similar entre individuos autodeclarados blancos y mestizos (42,8%). El uso de prótesis unimaxilar fue predominante (79%). En relación con la higiene bucal, el 50% de los pacientes presentó una clasificación buena; sin embargo, la higiene de las prótesis fue considerada deficiente en el 40% de los casos. Se identificaron lesiones bucales en el 36% de los participantes. **Conclusión:** Los hallazgos evidencian la necesidad de incluir el cuidado odontológico en los protocolos hospitalarios, especialmente en relación con el manejo de prótesis removibles. La identificación temprana de alteraciones protésicas y la implementación de medidas adecuadas de higiene pueden contribuir a la prevención de complicaciones bucales en pacientes críticos, reforzando la importancia de la actuación de la Odontología Hospitalaria en las UCI.
**Palabras clave:** Enfermedades Bucales; Odontología Hospitalaria; Prótesis Dental.

## 1. Introdução

A saúde bucal exerce papel fundamental na qualidade de vida dos indivíduos, estando diretamente relacionada a funções essenciais como mastigação, comunicação, conforto e interação social. Entretanto, em pacientes hospitalizados, especialmente aqueles internados em UTIs, os cuidados com a cavidade oral podem ser comprometidos em decorrência da gravidade clínica, da dependência funcional e da priorização de intervenções voltadas à manutenção da vida. Nesse cenário, a higiene oral adequada torna-se um componente essencial da assistência multiprofissional, considerando que alterações no equilíbrio da microbiota oral podem favorecer o acúmulo de biofilme e o desenvolvimento de complicações locais (SOARES et al., 2025).

Entre os pacientes hospitalizados, destacam-se os usuários de próteses dentárias removíveis, dispositivos amplamente utilizados por indivíduos idosos e que necessitam de cuidados específicos de higienização, remoção e armazenamento. Quando esses cuidados são inadequados, as próteses podem atuar como superfícies de retenção de biofilme microbiano, favorecendo alterações inflamatórias

REMUNOM
ISSN 2178-6925

**Received:** 02/07/2026 - **Accepted:** 30/07/2026
**Vol**: 13.17
**DOI**: 10.66104/j53gdz31
**Pages:** 1-25

da mucosa oral e comprometendo a saúde bucal do usuário (MASSAROTTO et al., 2018; SCHMUTZLER et al., 2021).

A literatura demonstra que a higiene inadequada das próteses removíveis está associada ao aumento da colonização por microrganismos oportunistas, especialmente espécies de *Candida*, frequentemente relacionadas à ocorrência de estomatite protética. Além disso, fatores como uso contínuo da prótese, adaptação inadequada, trauma mecânico e condições sistêmicas do paciente podem contribuir para o desenvolvimento de lesões da mucosa oral, como áreas eritematosas, ulcerações traumáticas e processos inflamatórios associados ao uso protético (GENDREAU; LOEWY, 2011; ZOMORODIAN et al., 2011).

No ambiente hospitalar, essas alterações assumem maior relevância devido às características clínicas dos pacientes críticos, que frequentemente apresentam limitações para realizar o autocuidado, redução da imunidade e necessidade de assistência contínua da equipe de saúde. A presença de próteses com higiene inadequada pode representar um desafio adicional para o controle da saúde oral desses indivíduos, reforçando a necessidade de avaliação odontológica e estabelecimento de condutas específicas durante a internação (ARAÚJO; SOARES; VIANA FILHO, 2021).

Apesar da importância do cuidado oral no paciente hospitalizado, ainda existem lacunas relacionadas ao manejo das próteses removíveis nas rotinas assistenciais. Estudos indicam que profissionais envolvidos diretamente no cuidado desses pacientes podem apresentar limitações quanto ao conhecimento sobre higienização, acondicionamento e manejo adequado das próteses, evidenciando a necessidade de protocolos institucionais e capacitação das equipes multiprofissionais (ARAÚJO; SOARES; VIANA FILHO, 2021).

Dessa forma, a atuação da Odontologia Hospitalar torna-se fundamental na prevenção e controle de alterações bucais relacionadas ao uso de próteses removíveis, contribuindo para a avaliação das condições protéticas, orientação da equipe assistencial e implementação de medidas preventivas individualizadas. Assim, o presente estudo teve como objetivo descrever as condições de higiene das próteses removíveis e a ocorrência de lesões bucais em pacientes hospitalizados

REMUNOM
ISSN 2178-6925

**Received:** 02/07/2026 - **Accepted:** 30/07/2026
**Vol**: 13.17
**DOI**: 10.66104/j53gdz31
**Pages:** 1-25

admitidos em UTIs, destacando a importância de estratégias específicas para o manejo desses dispositivos no contexto hospitalar.

## 2. Revisão da Literatura

Massarotto et al. (2018) avaliaram os hábitos de higiene oral e o cuidado com próteses dentárias em pacientes hospitalizados, identificando práticas inadequadas na maioria dos casos. Os autores destacaram que limitações físicas, uso de medicamentos e a ausência de orientação profissional contribuem para a deficiência na higiene oral. Em relação às próteses dentárias, foi observado que muitos pacientes não realizavam a limpeza adequada ou sequer as removiam para higienização, devido à falta de materiais apropriados no ambiente hospitalar. O estudo reforça a importância da inclusão de cuidados odontológicos no contexto hospitalar, apontando que intervenções educativas podem melhorar os hábitos de higiene e a qualidade de vida desses pacientes.

Freire et al. (2017) investigaram os fatores associados ao desenvolvimento de candidíase oral em usuários de próteses dentárias removíveis, identificando uma alta prevalência da condição nesse grupo. Os principais fatores de risco encontrados foram a higiene inadequada das próteses e da cavidade bucal, o uso contínuo das próteses sem remoção durante o sono, e condições sistêmicas, como diabetes e uso de medicamentos imunossupressores. Além disso, próteses desgastadas ou mal ajustadas também contribuíram para o acúmulo de biofilme e infecção. Os autores destacam a necessidade de orientação aos pacientes sobre a higiene correta e visitas regulares ao dentista, visando a prevenção da candidíase oral e a promoção da saúde bucal.

Oliveira, Martins e Vasconcelos (2020) investigaram a influência da higienização de próteses removíveis na saúde bucal e sistêmica dos pacientes, identificando que a falta de higienização adequada está associada a problemas bucais, como estomatites e acúmulo de biofilme, e a complicações sistêmicas, como infecções respiratórias. Os autores observaram que muitos pacientes apresentavam

REMUNOM
ISSN 2178-6925

**Received:** 02/07/2026 - **Accepted:** 30/07/2026
**Vol**: 13.17
**DOI**: 10.66104/j53gdz31
**Pages:** 1-25

práticas insuficientes de limpeza das próteses, agravadas pela ausência de orientações profissionais. O estudo destaca a importância de medidas educativas e preventivas, com o objetivo de melhorar os hábitos de higiene, reduzir riscos à saúde geral e promover bem-estar aos usuários de próteses removíveis.

Caldeira (2008) analisou as principais lesões de mucosa bucal em idosos, associadas ao uso de próteses dentárias, identificando que condições como estomatite protética, hiperplasia fibrosa e úlceras de pressão são as mais frequentes. Os resultados apontam que essas lesões estão diretamente relacionadas ao uso contínuo de próteses, falta de higiene adequada e próteses mal ajustadas ou desgastadas. O autor reforça a necessidade de acompanhamento regular por profissionais de odontologia para ajustes ou substituições das próteses, bem como a importância de orientar os idosos sobre cuidados de higiene e a retirada periódica das próteses para prevenir tais complicações.

Palm e Azambuja (2019) avaliaram as condições das próteses dentárias em pacientes hospitalizados e propuseram um protocolo de cuidados. Os resultados mostraram que muitas próteses apresentavam desgaste, má adaptação e acúmulo de biofilme, fatores que aumentam o risco de lesões bucais e infecções sistêmicas. Os autores identificaram que a higiene inadequada e a ausência de orientações no ambiente hospitalar contribuem para o agravamento das condições bucais. O estudo sugere um protocolo que descreva orientações sobre a limpeza regular das próteses, a remoção periódica para descanso da mucosa e o monitoramento por profissionais de saúde, visando a melhora da saúde bucal e sistêmica dos pacientes.

No estudo de Costa (2014), foi investigada a relação entre o uso de próteses removíveis e o desenvolvimento de lesões orais. Os resultados indicaram que as lesões mais comuns foram úlceras, candidíase, lesões traumáticas e hiperplasias. O uso inadequado das próteses, como a má higiene bucal, o uso prolongado sem remoção e o ajuste incorreto, foi associado ao surgimento dessas condições. O autor concluiu que a prevenção e o acompanhamento regular são fundamentais para evitar complicações, destacando a importância de cuidados adequados com a higiene e ajustes das próteses.

No estudo de Melo et al. (2023), os autores revisaram as patologias

REMUNOM
ISSN 2178-6925

**Received:** 02/07/2026 - **Accepted:** 30/07/2026
**Vol**: 13.17
**DOI**: 10.66104/j53gdz31
**Pages:** 1-25

associadas ao uso de próteses totais removíveis. Os resultados mostraram que essas próteses estão frequentemente relacionadas a lesões orais como candidíase, úlceras, lesões traumáticas e hiperplasia de tecidos moles. As principais causas incluem o ajuste inadequado das próteses, má higiene bucal e uso prolongado sem remoção. Para o tratamento, foi destacado a importância do ajuste correto das próteses, orientação sobre higiene oral e o uso de medicamentos específicos, como antifúngicos e anti-inflamatórios. O acompanhamento regular é essencial para prevenir complicações.

Oliveira (2020), indicou que pacientes hospitalizados apresentam maior risco de complicações orais devido à imunossupressão e dificuldades na higiene bucal. O uso inadequado das próteses pode causar lesões como candidíase, úlceras e irritações gengivais. A autora enfatiza a necessidade de cuidados diários, como a higienização das próteses, sua remoção à noite e ajustes regulares, além do acompanhamento de profissionais de saúde para prevenir complicações orais durante a hospitalização.

Lucena e colaborares (2023), ainda, realizam uma revisão sobre lesões bucais em idosos usuários de próteses dentárias. Destaca que condições como estomatite protética, úlceras traumáticas e queilite angular estão associadas a fatores como má adaptação das próteses, higiene inadequada e uso prolongado. Enfatiza a importância do diagnóstico precoce, acompanhamento profissional e educação em saúde bucal para prevenir complicações. Também aponta a necessidade de políticas públicas para melhorar a qualidade de vida desses pacientes e sugere mais estudos para desenvolver estratégias eficazes de prevenção e tratamento

O estudo de Araújo (2021) analisa as condições protéticas e de saúde bucal de usuários de próteses removíveis em Senador Elói de Souza-RN. Identifica problemas como próteses inadequadas, lesões bucais e falta de acompanhamento odontológico. Destaca a necessidade de educação, cuidados regulares e políticas públicas para melhorar a saúde bucal e a qualidade de vida desses pacientes.

## 3. Metodologia

REMUNOM
ISSN 2178-6925

**Received:** 02/07/2026 - **Accepted:** 30/07/2026
**Vol**: 13.17
**DOI**: 10.66104/j53gdz31
**Pages:** 1-25

Trata-se de um estudo observacional, transversal, de abordagem quantitativa, realizado entre fevereiro e outubro de 2025 em Unidades de Terapia Intensiva de um hospital privado localizado em Recife, Pernambuco. O relato deste estudo foi elaborado em conformidade com as recomendações da diretriz Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology (STROBE) para estudos observacionais (VON ELM et al., 2007).

O desenvolvimento do estudo deu-se em quatro etapas: elaboração de um pré-projeto, coleta de dados, análise dos dados obtidos e discussão dos resultados.

A amostra foi composta por pacientes adultos (18 anos ou mais) admitidos nas últimas 24 horas nas UTIs, usuários de próteses removíveis. A seleção dos participantes foi realizada de forma não probabilística, por conveniência, incluindo os pacientes elegíveis identificados durante o período de coleta de dados, entre fevereiro e outubro de 2025.

Durante esse período, foram triados 14 pacientes quanto aos critérios de elegibilidade. Todos atenderam aos critérios de inclusão, aceitaram participar da pesquisa e assinaram o TCLE. Não houve recusas de participação nem exclusões após a triagem, resultando em uma amostra final de 14 participantes.

Foram incluídos na pesquisa:

- Pacientes adultos com 18 anos ou mais;
- Pacientes internados nas UTIs do Hospital De Ávila;
- Pacientes que fazem o uso de próteses removíveis; o Pacientes em ventilação espontânea, com condições clínicas e estágios de internação regulares;
- Pacientes admitidos nas últimas 24 horas;
- Pacientes que assinaram o TCLE para participar do estudo.

Foram excluídos da pesquisa:

- Pacientes com dificuldades cognitivas, psicológicas ou de comunicação que possam comprometer preenchimento do questionário ou a compreensão das questões;
- Pacientes em estado de saúde crítico, como aqueles em coma

REMUNOM
ISSN 2178-6925

**Received:** 02/07/2026 - **Accepted:** 30/07/2026
**Vol**: 13.17
**DOI**: 10.66104/j53gdz31
**Pages:** 1-25

ou com risco iminente de morte, impossibilitando a participação no estudo.

Os pacientes elegíveis foram abordados pela equipe de pesquisa. Durante essa abordagem, os pacientes foram informados sobre os objetivos da pesquisa, os procedimentos envolvidos, e a natureza voluntária da participação, destacando que a adesão é completamente voluntária e que eles poderiam desistir a qualquer momento, sem que isso afete os cuidados médicos.

O processo de seleção foi conduzido com respeito à autonomia dos participantes, seguindo rigorosamente as normas éticas. A equipe disponibilizou-se para esclarecer dúvidas, garantindo que os pacientes ou responsáveis compreendessem o estudo e pudessem tomar uma decisão informada sobre sua participação.

O instrumento principal de coleta de dados para esta pesquisa deu-se através de uma ficha clínica, que foi preenchida por um avaliador previamente treinado, contendo os seguintes itens: 1) perfil sociodemográfico 2) motivo principal do internamento, 3) história médica, 4) comorbidades, 5) estado geral, 6) tipo de prótese, 7) higiene da boca, 8) higiene da prótese, 9) presença de lesão, 10) descrição da lesão.

A ficha foi impressa e preenchida pelos pesquisadores, com a participação ativa dos pacientes nas questões necessárias, como a assinatura do TCLE

A condição de higiene bucal dos participantes foi avaliada por meio do Índice de Higiene Oral do Paciente Crítico (IHOPC), instrumento desenvolvido para avaliação da cavidade oral em pacientes hospitalizados em unidades de terapia intensiva. O índice considera a presença de alterações relacionadas ao acúmulo de biofilme, saburra lingual, resíduos e condições de higiene das estruturas bucais, permitindo a classificação da higiene oral conforme os critérios estabelecidos pelo instrumento (SALDANHA et al., 2015).

Por ser um estudo que envolve seres humanos, levou-se em consideração os preceitos básicos de autonomia, beneficência, não maleficência e justiça, com o objetivo de assegurar os direitos e deveres da comunidade científica em relação aos

REMUNOM
ISSN 2178-6925

**Received:** 02/07/2026 - **Accepted:** 30/07/2026
**Vol**: 13.17
**DOI**: 10.66104/j53gdz31
**Pages:** 1-25

indivíduos envolvidos na pesquisa, de acordo com a resolução 466/201236. Dessa forma, o projeto foi enviado à plataforma via Plataforma Brasil e aprovado para a execução da pesquisa com número do CAAE: 89455025.7.0000.5569 e parecer 7.671.096.

Os participantes, ou seus representantes legais quando aplicável, autorizaram especificamente a utilização e a publicação das fotografias clínicas obtidas durante a pesquisa para fins científicos, garantindo-se a preservação da identidade, o anonimato e a confidencialidade das informações.

Levou-se em conta os aspectos éticos abordados no TCLE, o qual foi lido, explicado pelo pesquisador e assinado pelos profissionais e participantes, estando cientes e garantidos de seu anonimato, participação voluntária, isenção de gastos e não recebimento de incentivos financeiros para fazer parte do estudo. As análises foram realizadas considerando o paciente como unidade de análise, sendo registradas as características das próteses utilizadas por cada participante.

## 4. Resultados

Esse estudo buscou avaliar o perfil sociodemográfico dos participantes. A amostra foi majoritariamente composta por indivíduos do sexo feminino, representando 71% (n=10) dos participantes, em comparação com 29% (n=4) do sexo masculino. Quanto à faixa etária, o grupo etário mais prevalente foi o de 80 a 89 anos, que correspondeu a metade (50%, n=7) da amostra, seguido pela faixa de 60 a 69 anos (29%, n=4). Em relação à raça, observou-se prevalência das categorias branca e parda, ambas com 42,85% (n=6) da amostra, enquanto a raça preta representou 14,30% (n=2). Não houve participantes das categorias amarela ou indígena (Gráficos 1, 2 e 3).

Quanto ao perfil das próteses removíveis identificadas, houve predominância da modalidade unimaxilar, correspondendo a 79% (n=11) dos casos. O uso de prótese bimaxilar foi observado em 21% (n=3) dos participantes (Gráfico 4).

Com relação à condição bucal e das próteses dos participantes, a maioria

REMUNOM
ISSN 2178-6925

**Received:** 02/07/2026 - **Accepted:** 30/07/2026
**Vol**: 13.17
**DOI**: 10.66104/j53gdz31
**Pages:** 1-25

(50%, n=7) foi classificada como higiene bucal boa. No entanto, um percentual significativo foi classificado como precária (29%, n=4) ou regular (21%, n=3), indicando que metade da amostra ainda apresenta necessidade de melhorias na higiene bucal. A higiene das próteses foi classificada como precária em 40% (n=6) dos casos, sendo a categoria mais frequente. A classificação boa e regular ficaram empatadas com 30% (n=4) cada (Gráficos 5 e 6).

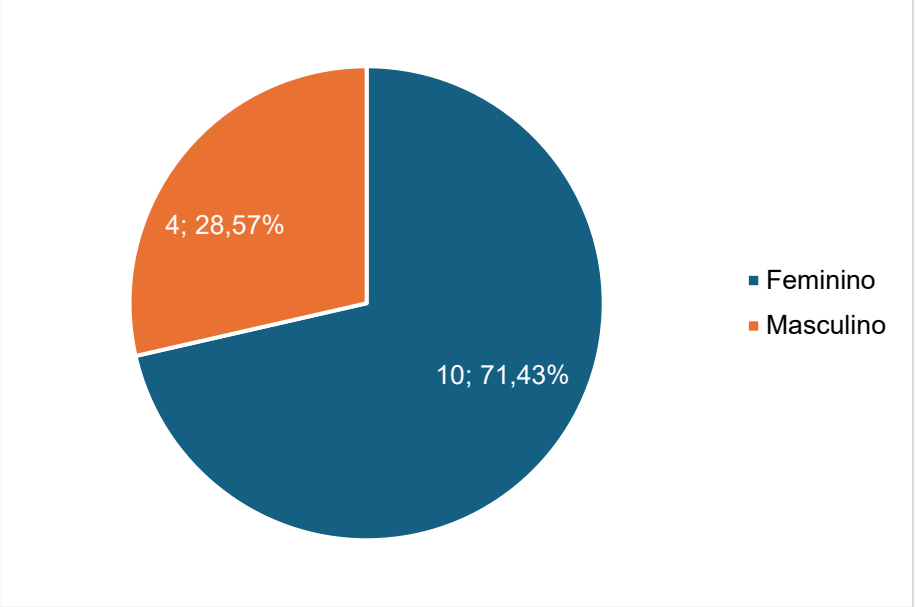
Quanto às condições das próteses removíveis avaliadas, observou-se que a alteração mais frequente foi a presença de cálculo aderido (40,74%), seguida pela necessidade de troca (25,93%) e alteração de cor (18,52%). Além disso, foram identificadas próteses com fraturas (11,11%) e com histórico de colagem (3,70%) (Gráfico 7).

A análise da amostra de 14 pacientes usuários de próteses removíveis internados nas UTIs, identificou a presença de lesão bucal em 36% (n=5) dos participantes, conforme o gráfico 8. A maioria dos pacientes, representando 64% (n=9), não apresentava lesões de mucosa visíveis no momento da avaliação. As imagens de 1 a 10 trazem em fotografias alguns achados protéticos e bucais dos participantes.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

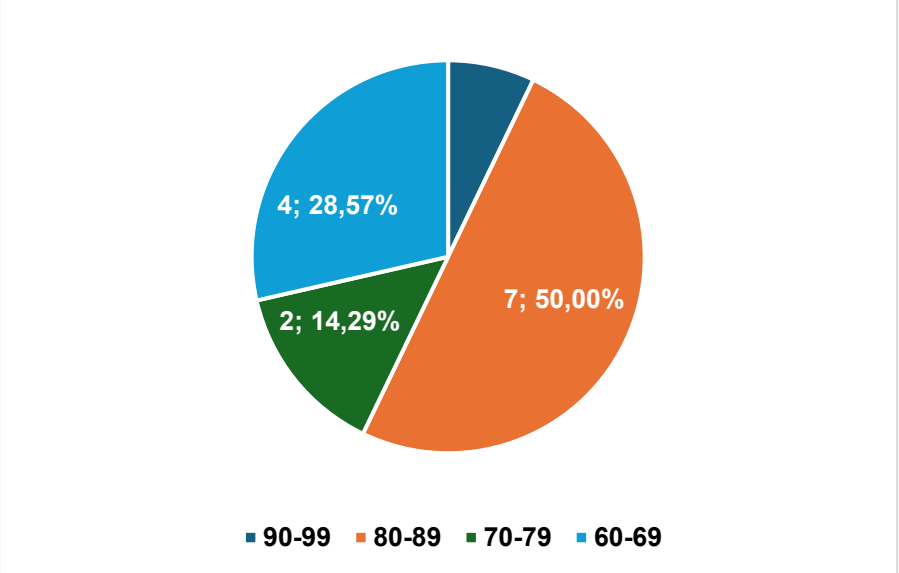
**Received:** 02/07/2026 - **Accepted:** 30/07/2026
**Vol**: 13.17
**DOI**: 10.66104/j53gdz31
**Pages:** 1-25

**Gráfico 1.** Sexo




**Fonte:** Próprio Autor.

**Gráfico 2.** Faixa Etária

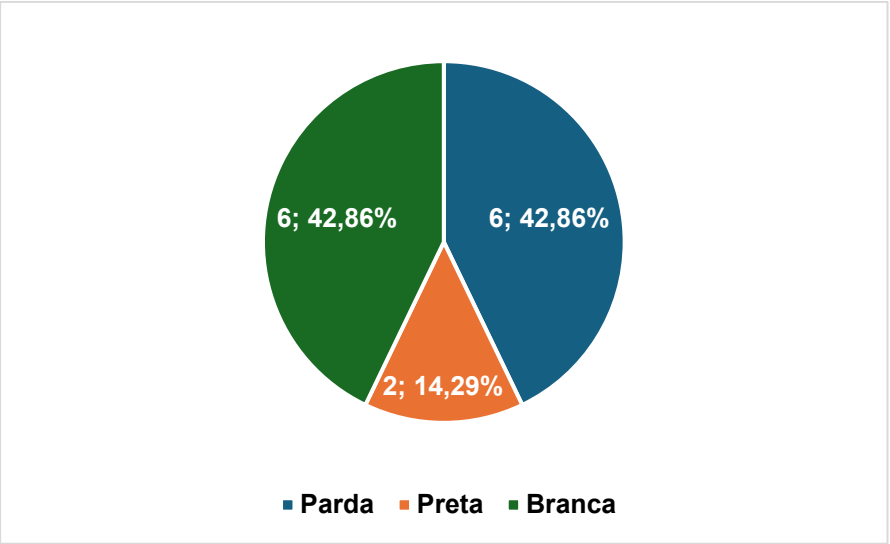



**Fonte:** Próprio Autor.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

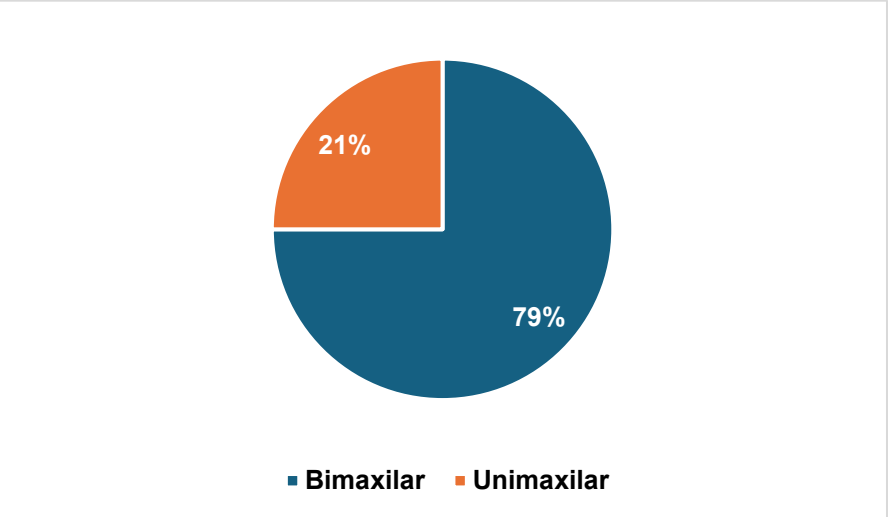
**Received:** 02/07/2026 - **Accepted:** 30/07/2026
**Vol**: 13.17
**DOI**: 10.66104/j53gdz31
**Pages:** 1-25

**Gráfico 3.** Raça.




**Fonte:** Próprio Autor.

**Gráfico 4.** Uso de Prótese.

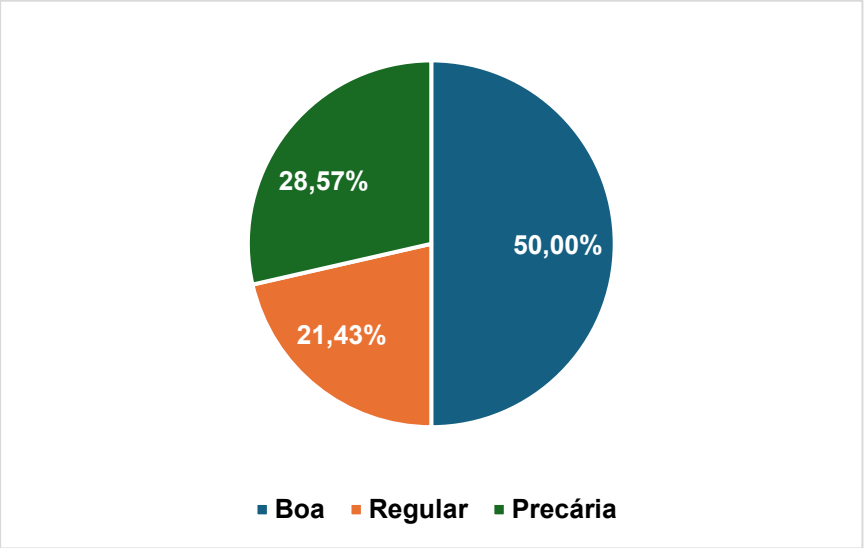



**Fonte:** Próprio Autor.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

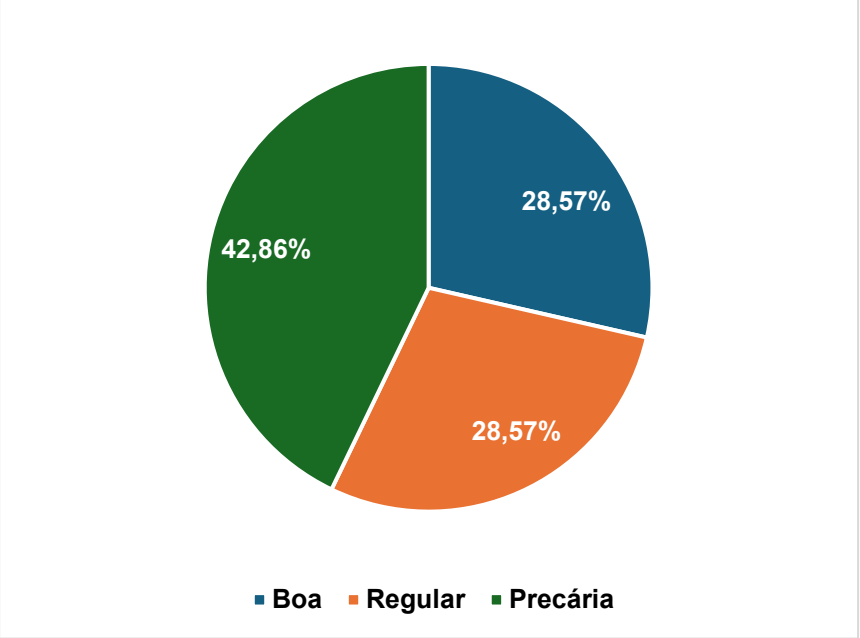
**Received:** 02/07/2026 - **Accepted:** 30/07/2026
**Vol**: 13.17
**DOI**: 10.66104/j53gdz31
**Pages:** 1-25

**Gráfico 5.** Higiene da Boca.




**Fonte:** Próprio Autor.

**Gráfico 6.** Higiene da Prótese.

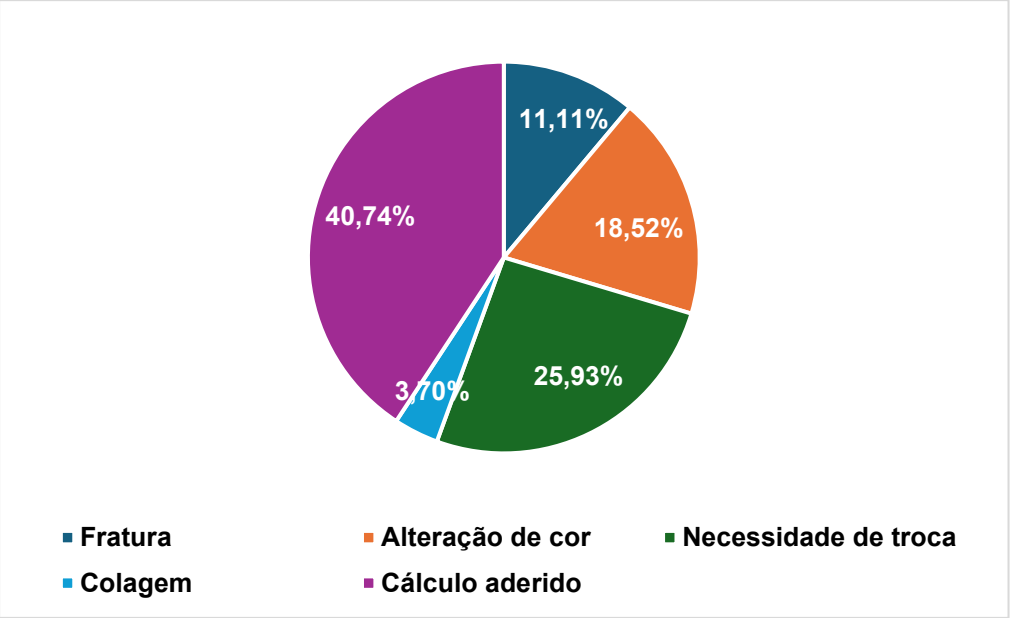



**Fonte:** Próprio Autor.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

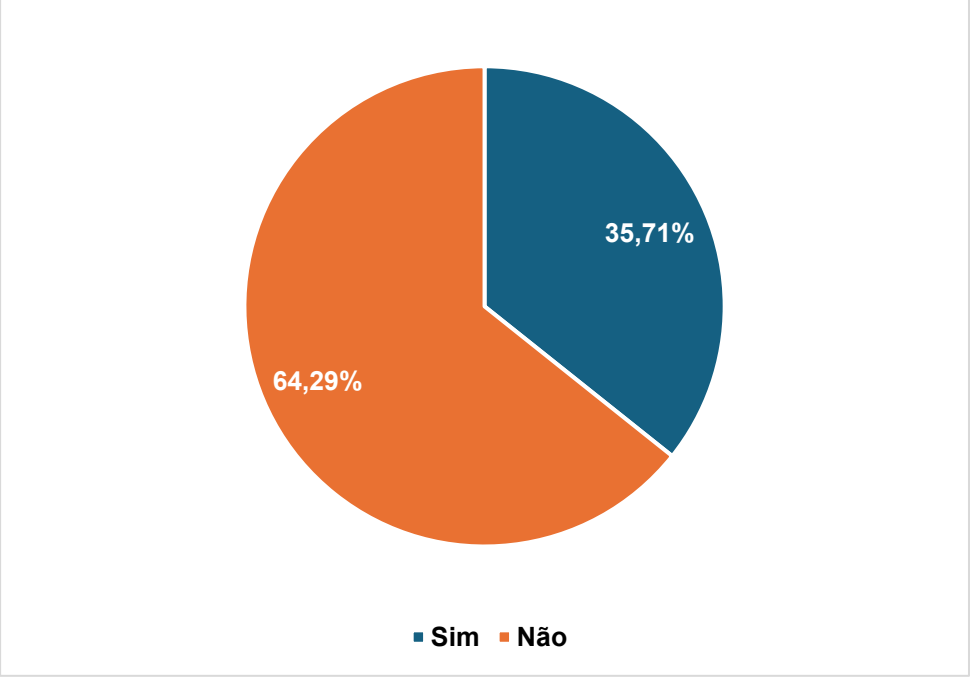
**Received:** 02/07/2026 - **Accepted:** 30/07/2026
**Vol**: 13.17
**DOI**: 10.66104/j53gdz31
**Pages:** 1-25

**Gráfico 7.** Condições das Próteses.




**Fonte:** Próprio Autor.

**Gráfico 8.** Presença de Lesão.




**Fonte:** Próprio Autor.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

**Received:** 02/07/2026 - **Accepted:** 30/07/2026
**Vol**: 13.17
**DOI**: 10.66104/j53gdz31
**Pages:** 1-25

**Imagem 1.** Estomatite Protética em Palato Duro.



**Fonte:** Próprio autor

**Imagem 2.** Candidíase Pseudomembranosa em Mucosa Jugal.



**Fonte:** Próprio autor

**Imagem 3.** Hiperplasia Fibrosa em Rebordo Superior.



**Fonte:** Próprio autor

REMUNOM
ISSN 2178-6925

**Received:** 02/07/2026 - **Accepted:** 30/07/2026
**Vol**: 13.17
**DOI**: 10.66104/j53gdz31
**Pages:** 1-25

**Imagem 4.** Úlcera Traumática e Hiperplasia Fibrosa em Rebordo Superior, Estomatite Protética em Palato Duro.



**Fonte:** Próprio autor

**Imagem 5.** Hiperplasia Fibrosa em Rebordo Superior e Estomatite protética no Palato Duro.



**Fonte:** Próprio autor

**Imagem 6.** Estomatite Protética.



**Fonte:** Próprio autor

REMUNOM
ISSN 2178-6925

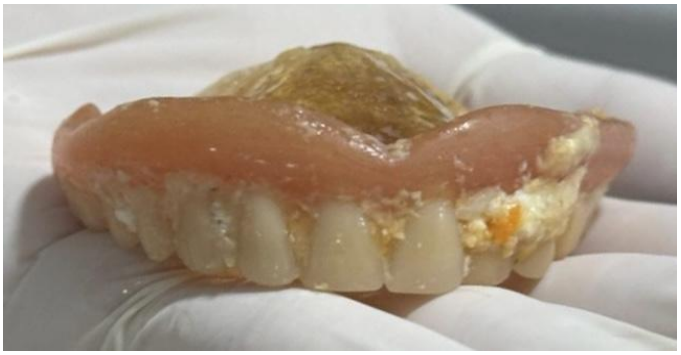
**Received:** 02/07/2026 - **Accepted:** 30/07/2026
**Vol**: 13.17
**DOI**: 10.66104/j53gdz31
**Pages:** 1-25

**Imagem 7.** Prótese com Acúmulo de Cálculo.



**Fonte:** Próprio autor

**Imagem 8.** Prótese com Acúmulo de Biofilme.



**Fonte:** Próprio autor

**Imagem 9.** Prótese com Acúmulo de biofilme e fratura.



**Fonte:** Próprio autor

REMUNOM
ISSN 2178-6925

**Received:** 02/07/2026 - **Accepted:** 30/07/2026
**Vol**: 13.17
**DOI**: 10.66104/j53gdz31
**Pages:** 1-25

**Imagem 10.** Prótese com Acúmulo de Biofilme.



**Fonte:** Próprio autor

## 5. Discussão

A população avaliada neste estudo apresentou predominância do sexo feminino (71,4%) e maior concentração na faixa etária entre 80 e 89 anos, perfil compatível com o envelhecimento populacional observado em cenários hospitalares. Indivíduos idosos apresentam maior frequência de perda dentária, uso de próteses removíveis e alterações sistêmicas associadas ao processo de envelhecimento, fatores que podem aumentar a necessidade de cuidados específicos de saúde bucal durante a hospitalização. Nesse contexto, a Odontologia Hospitalar apresenta papel relevante na prevenção de complicações relacionadas às condições orais desses pacientes, especialmente aqueles em situação de maior vulnerabilidade clínica (SOARES et al., 2025).

O principal achado deste estudo foi a discrepância observada entre a condição de higiene bucal dos pacientes e a higiene das próteses removíveis. Embora a higiene da cavidade oral tenha sido classificada como satisfatória, a maioria das próteses apresentou condições inadequadas de limpeza, evidenciando que a manutenção da saúde bucal em pacientes hospitalizados não deve se restringir aos tecidos orais, mas incluir também os dispositivos protéticos utilizados. As próteses removíveis constituem superfícies favoráveis à retenção de biofilme

REMUNOM
ISSN 2178-6925

**Received:** 02/07/2026 - **Accepted:** 30/07/2026
**Vol**: 13.17
**DOI**: 10.66104/j53gdz31
**Pages:** 1-25

microbiano quando não são adequadamente higienizadas, podendo contribuir para alterações da mucosa oral e desequilíbrio da microbiota local (SCHMUTZLER et al., 2021).

A literatura demonstra que a deficiência nos cuidados de higiene das próteses está associada ao aumento do acúmulo de biofilme e à colonização por espécies de Candida, microrganismos frequentemente relacionados à estomatite protética. Gendreau e Loewy (2011) destacam que a estomatite associada ao uso de próteses possui etiologia multifatorial, envolvendo fatores como higiene inadequada, uso contínuo da prótese, trauma mecânico e presença de microrganismos oportunistas. De maneira semelhante, Zomorodian et al. (2011) demonstraram a relação entre a colonização por espécies de Candida e alterações inflamatórias da mucosa em usuários de próteses totais.

Além da higiene deficiente, observou-se que sete próteses apresentavam indicação de substituição devido às condições inadequadas de uso. Esse achado reforça que o acompanhamento odontológico durante a internação deve considerar não apenas a limpeza dos dispositivos protéticos, mas também sua condição estrutural e funcional. Próteses desgastadas, mal adaptadas ou com superfícies irregulares podem favorecer maior retenção de biofilme e contribuir para o desenvolvimento de lesões traumáticas e inflamatórias da mucosa. Nesse sentido, a avaliação periódica das próteses torna-se fundamental para reduzir fatores predisponentes às complicações orais relacionadas ao seu uso (GENDREAU; LOEWY, 2011).

A presença de lesões bucais em cinco pacientes (35,7%) evidencia a relevância clínica desse acompanhamento no ambiente hospitalar. Embora o delineamento deste estudo não permita estabelecer relação causal entre a condição das próteses e o desenvolvimento dessas alterações, a literatura aponta que lesões como estomatite protética, úlceras traumáticas e inflamações associadas ao uso inadequado de próteses apresentam relação com fatores como trauma contínuo,

REMUNOM
ISSN 2178-6925

**Received:** 02/07/2026 - **Accepted:** 30/07/2026
**Vol**: 13.17
**DOI**: 10.66104/j53gdz31
**Pages:** 1-25

acúmulo de biofilme e deficiência nos cuidados de higiene (GENDREAU; LOEWY, 2011; ZOMORODIAN et al., 2011).

No contexto da UTI, esses achados ganham maior importância devido às características clínicas dos pacientes internados, que frequentemente apresentam redução da capacidade de autocuidado, alterações imunológicas e necessidade de suporte multiprofissional. A manutenção inadequada da higiene oral e protética pode favorecer maior carga microbiana na cavidade oral, tornando necessária a implementação de medidas preventivas sistematizadas. A Odontologia Hospitalar atua justamente nesse cenário, contribuindo para avaliação das condições bucais, orientação da equipe assistencial e estabelecimento de protocolos direcionados ao cuidado oral do paciente crítico (SOARES et al., 2025).

A diferença encontrada entre a higiene da cavidade oral e das próteses sugere uma possível lacuna específica no manejo desses dispositivos durante a hospitalização. Apesar de a higiene oral fazer parte frequentemente das rotinas assistenciais, a prótese removível pode ser negligenciada por exigir cuidados adicionais, como remoção, higienização externa, armazenamento adequado e reinserção conforme indicação clínica. Estudos demonstram que profissionais de enfermagem apresentam, em alguns contextos, conhecimento limitado sobre práticas específicas relacionadas à higienização e acondicionamento de próteses removíveis, evidenciando a necessidade de capacitação e protocolos institucionais direcionados (ARAÚJO; SOARES; VIANA FILHO, 2021).

Dessa forma, os resultados reforçam a importância da inserção do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional da UTI, não apenas para intervenção diante de alterações já instaladas, mas também para atuação preventiva por meio da avaliação das próteses, treinamento da equipe e padronização das condutas de higiene oral. A adoção de protocolos específicos para pacientes usuários de próteses removíveis pode contribuir para a redução do acúmulo de biofilme, prevenção de lesões relacionadas ao uso protético e melhoria da qualidade do cuidado oferecido ao paciente hospitalizado (MASSAROTTO et al., 2018; SCHMUTZLER et al., 2021).

Este estudo apresenta algumas limitações que devem ser consideradas na

REMUNOM
ISSN 2178-6925

**Received:** 02/07/2026 - **Accepted:** 30/07/2026
**Vol**: 13.17
**DOI**: 10.66104/j53gdz31
**Pages:** 1-25

interpretação dos resultados. Primeiramente, destaca-se o tamanho reduzido da amostra e a seleção por conveniência, fatores que limitam a generalização dos achados para toda a população de pacientes internados em unidades de terapia intensiva. Além disso, foram incluídos apenas pacientes em ventilação espontânea e com condições clínicas que permitiam a participação na pesquisa, não contemplando indivíduos em estado crítico, sob ventilação mecânica ou com maior gravidade clínica, os quais podem apresentar condições bucais distintas.

Outra limitação está relacionada ao delineamento transversal do estudo, que permitiu a identificação da presença de lesões bucais no momento da avaliação, mas não possibilita estabelecer relação causal entre a internação hospitalar, o uso de próteses removíveis e o desenvolvimento dessas alterações. Dessa forma, as lesões identificadas podem ter origem prévia à admissão na unidade de terapia intensiva.

Adicionalmente, informações relacionadas ao histórico das próteses removíveis, como tempo de uso, frequência de substituição e hábitos prévios de higienização, podem sofrer influência da memória dos participantes ou acompanhantes, quando disponíveis. Estudos futuros, com amostras maiores, acompanhamento longitudinal e inclusão de pacientes com diferentes níveis de gravidade clínica, são necessários para ampliar a compreensão da relação entre o uso de próteses removíveis, condições de higiene e ocorrência de alterações bucais em ambiente hospitalar.

## 6. Conclusão

Conclui-se que a identificação de lesões bucais e condições protéticas observadas nesse estudo, em pacientes sob terapia intensiva, reforça a necessidade da inclusão de exames e cuidados odontológicos nos protocolos assistenciais. A intervenção precoce sobre a má higienização e as condições deficientes das próteses removíveis são cruciais para a prevenção de complicações bucais e sistêmicas nesta população de risco.

Estes achados reforçam a importância da integração da Odontologia Hospitalar na UTI para o diagnóstico, prevenção e manejo das alterações bucais, por

REMUNOM
ISSN 2178-6925

**Received:** 02/07/2026 - **Accepted:** 30/07/2026
**Vol**: 13.17
**DOI**: 10.66104/j53gdz31
**Pages:** 1-25

meio da implementação de protocolos de higiene oral e cuidados relacionados às próteses removíveis. Essas medidas podem contribuir para a manutenção da saúde bucal e para a assistência integral ao paciente hospitalizado.

## Referências

ARAÚJO, N. G. C.; SOARES, K. M.; VIANA FILHO, J. M. C. Nurses' knowledge about hygienization and packaging of removable dental prosthesis of patients in hospital admission and associated factors. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 10, e475101018471, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i10.18471.

CALDEIRA, L. S. et al. Edentulous patients' knowledge of dental hygiene and care of prostheses. **Gerodontology**, v. 25, n. 4, p. 237-242, 2008.

FREIRE, J. C. P., NÓBREGA, M. T. C., FREIRE, S. C. P., & DIAS-RIBEIRO, E. (2017). Candidíase oral em usuários de próteses dentárias removíveis: fatores associados. **Archivesof Health investigation**, 6(4).

GENDREAU, L.; LOEWY, Z. G. Epidemiology and etiology of denture stomatitis. **Journal of Prosthodontics**, v. 20, n. 4, p. 251-260, 2011. DOI: 10.1111/j.1532-849X.2011.00698.x.

LUCENA, J. L. G. de R. *et al*. Lesões bucais em idosos usuários de prótese dentária: uma revisão de escopo. **Revista Enfermagem e Atenção à Saúde**, [S. l.], v. 12, n. 1, p. e2023164, 2023.

MASSAROTTO, C. R. K.; OLIVEIRA, R. S.; BOLETA-CERANTO, D. D. C. F.; PIASECKI, L.; RAMOS, J. P. Avaliação dos hábitos de higiene oral e da prótese em pacientes hospitalizados. **Odontologia Clínico-Científica**, v. 17, n. 2, p. 117-121, 2018.

MELO, M. W. S. R., DE OLIVEIRA, V. F., DA SILVA BRAGA FILHO, D., DE MORAES RORIZ, V., DE OLIVEIRA, SALVADOR, L. S., DA SILVA MIRANDA, J., ... & DO NASCIMENTO, S. P. (2023). Patologias e tratamentos associados ao uso

REMUNOM
ISSN 2178-6925

**Received:** 02/07/2026 - **Accepted:** 30/07/2026
**Vol**: 13.17
**DOI**: 10.66104/j53gdz31
**Pages:** 1-25

de próteses totais removíveis: uma revisão integrativa. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, 9(7), 1952-1959.

OLIVEIRA, M. D. S.; MARTINS, T. G.; VASCONCELOS, G. L. L. Influência da higienização das próteses removíveis na saúde bucal e sistêmica dos pacientes. **FACIT Business and Technology Journal**, v. 3, n. 19, 2020.

PALM, F. C., &AZAMBUJA, N. G. (2019). Condições de próteses dentárias em pacientes hospitalizados: sugestão de protocolo. Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, 2019. Disponível em: unisc.br

POLICASTRO, V. B. et al. Hygiene practices in removable prosthodontics: a systematic review. **International Journal of Dental Hygiene**, v. 16, n. 1, p. 1-10, 2018.

RIBEIRO, A. E.; SANTOS, G. S.; BALDANI, M. H. Edentulismo, necessidade de prótese e autopercepção de saúde bucal entre idosos institucionalizados. **Saúde em Debate**, v. 47, n. 137, p. 222-241, 2023. DOI: 10.1590/0103-1104202313716.

SALDANHA, K. F. D.; COSTA, D. C.; PINTO, S. F.; GAETTI-JARDIM, E. Avaliação do índice de higiene oral do paciente crítico. **Archives of Health Investigation**, v. 4, n. 6, 2016.

SCHMUTZLER, A.; RAUCH, A.; NITSCHKE, I.; LETHAUS, B.; HAHNEL, S. Cleaning of removable dental prostheses: a systematic review. **Journal of Evidence-Based Dental Practice**, v. 21, n. 4, p. 101644, 2021. DOI: 10.1016/j.jebdp.2021.101644.

SOARES, P. H. D.; BARBOSA, M. A.; MONTEIRO, S. B.; MARQUES, A. C. A.; ROLDÃO, J. Á. A atuação da odontologia hospitalar como estratégia preventiva frente às complicações sistêmicas em pacientes internados: revisão de literatura. **Revista GeTeC**, v. 23, 2025.

VON ELM, E.; ALTMAN, D. G.; EGGER, M.; et al. The Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology (STROBE) statement: guidelines for

REMUNOM
ISSN 2178-6925

**Received:** 02/07/2026 - **Accepted:** 30/07/2026
**Vol**: 13.17
**DOI**: 10.66104/j53gdz31
**Pages:** 1-25

reporting observational studies. **The Lancet**, London, v. 370, n. 9596, p. 1453-1457, 2007. DOI: 10.1016/S0140-6736(07)61602-X.

ZOMORODIAN, K.; NEJABAT HAGHIGHI, N.; RAJAEE, N.; PAKSHIR, K.; TARAZOOIE, B.; VOJDANI, M.; SEDAGHAT, F.; VOSOGHI, M. Assessment of Candida species colonization and denture-related stomatitis in complete denture wearers. **Medical Mycology**, v. 49, n. 2, p. 208-211, 2011. DOI: 10.3109/13693786.2010.507605.